



OCEANIA/PAPUA NOVA GUINÉ - Bispos: urge defender a sociedade e a família da "cultura da morte"

Port Moresby (Agência Fides) – “Existe um grande perigo, um grande mal que ameaça a sociedade da Papua Nova Guiné e das Ilhas Salomão: a crescente perda de respeito pelo próximo e pela vida humana”: é o que afirmam os Bispos da Papua Nova Guiné e Ilhas Salomão em uma Carta pastoral intitulada “Evangelização na e através da família”, publicada na conclusão de sua Assembléia geral, realizada em Port Moresby de 1o a 9 de maio de 2014.

Na Carta, enviada à Agência Fides, os Bispos notam com preocupação as diversas formas de violência existentes na sociedade: homicídio, aborto, estupro, guerra tribal, violência doméstica, abusos contra menores e outros. “É aquilo que São João Paulo II – afirma a Carta – definiu como ‘cultura da morte’. O grande mal mostra seu rosto em práticas como magia e bruxaria, tortura e assassinio de pessoas inocentes. Manifesta-se na corrupção, que beneficia poucos e empobrece outros, e na destruição do ambiente. Estende-se a escravidões como álcool, drogas e pornografia. Desumaniza a sociedade com a promoção de várias formas de contracepção artificial”.

Para combater esta cultura, é necessário “um exército poderoso e bem disciplinado: um exército espiritual: “Os verdadeiros fiéis das Igrejas cristãs formam este exército”, que – notam os Bispos – inclui padres, religiosos, leigos, famílias, grupos e movimentos eclesiais e “todos os que se reconhecem como discípulos de Jesus”.

O texto recorda as práticas culturais danosas que na Papua Nova Guiné e nas Ilhas Salomão não são conformes com o ensinamento de Jesus Cristo. Estas resultam ser “danosas para o matrimônio cristão e para a vida familiar”. De modo especial, os Bispos deploram a poligamia, ainda muito comum. “Este uso tradicional viola o significado do matrimônio cristão”, no qual “os dois se tornam uma só coisa em uma indissolúvel união de amor. A poligamia subtrai dignidade e ao valor das mulheres, vistas como meros bens de homens ricos e poderosos”.

Uma segunda tendência cultural a ser abandonada é o costume das “crianças em comum” no âmbito de famílias ‘estendidas’ ou de uma aldeia. Em alguns casos, crianças são vendidas a pessoas externas à família. A Igreja recorda que isto é um erro, “que viola a relação única entre pais e filhos. Os pais têm um dever sagrado de amar, educar e crescer seus filhos, educando-os como um dom especial que Deus lhes deu”.

Na Assembleia recém-concluída, os Bispos da Papua Nova Guiné e Ilhas Salomão elegeram Arnold Orowae, Bispo de Wabag, como novo Presidente da Conferência episcopal, enquanto como vice-presidente foi eleito o Arcebispo Steve Reichert, de Madang. (PA) (Agência Fides 10/5/2014)